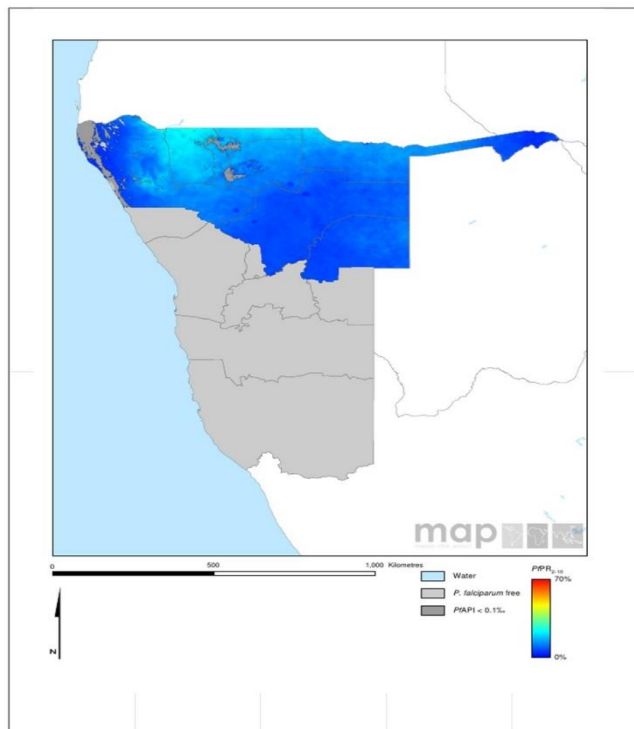


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
PIDOM financiamento 2022 (% da população em risco)	60	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100	
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100	
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	2	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura operacional de PIDOM (%)	23	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	0	
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	81	
Cobertura de vitamina A 2020(2 dosis)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	93	
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	18	

A transmissão da malária está confinada à região nordeste da Namíbia, onde a malária é endémica e cerca de 72% da população do país está em risco. O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 13.636 com 16 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país foi parabenizado por isso. O país é encorajado a fazer isso. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 12% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

A Namíbia obteve financiamento suficiente para o número necessário de TCA e de TDR para 2022 e tem estoques suficientes de TCA e de TDR. O país apresentou dados de resistência a inseticidas à OMS. A Namíbia lançou recentemente a campanha “Zero Malária Começa Comigo”

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Namíbia melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação do Controlo da Malária, porém este cartão não foi ainda partilhado publicamente com o Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação. O país criou o Conselho para a Eliminação da Malária a nível subnacional.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 13.636 com 16 mortes.

Principais desafios

- Manter a malária no topo da agenda política e de financiamento.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		A Namíbia tem inseticidas suficientes para a campanha da VRI para 2022 e 2023. Namíbia possui estoques suficientes de TCAs e TDRs. A única falta de estoque sofrida foi nas unidades de saúde devido à má gestão do estoque. Em relação à campanha planeada da VRI de 2022 e 2023, o programa tem suprimentos suficientes de inseticidas, equipas de campo foram treinadas, as comunidades foram sensibilizadas e a campanha foi lançada nesta semana (última semana de Setembro)
Controlo de vectores	Garantir que os produtos da VRI sejam adquiridos a tempo das campanhas da VRI para 2021	3T de 2021		A Namíbia tem inseticidas suficientes para a campanha da VRI para 2022 e 2023.

A Namíbia respondeu positivamente à acção recomendada que aborda a falta de dados sobre a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e continua a fortalecer o acesso ao tratamento da malária, pneumonia e diarreia.

SRMNIA e DTNs

Progresso

A Namíbia aumentou recentemente a cobertura de ARTs em crianças de 0 a 14 anos. O país melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Namíbia é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva na Namíbia foi de 0% para as duas doenças. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Namíbia em 2020 foi 0, semelhante ao índice de 2019 (0).

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		As orientações da OMS para a continuidade dos serviços essenciais estão actualmente a ser revistas e analisadas no contexto das circunstâncias atuais relacionadas com a pandemia. Prevê-se que estas sejam concluídas no final do ano fiscal.

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS

DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2022		O país está a realizar apenas actividades de DTN de rotina, incluindo a gestão de casos de DTN nas unidades de saúde, respeitando as medidas preventivas da COVID-19. Desde 2020, o país não organiza MDAs devido à recomendação da OMS para aguardar o inquérito da prevalência da taeníase. O país aguarda o apoio da OMS
------	--	------------	--	---

A Namíbia respondeu positivamente à acção recomendada que aborda a falta de dados sobre a cobertura da vitamina A.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido